

## **NARRATIVA DE VIDA: A OBRA “A QUEDA PARA O ALTO” E A SEMIOLINGÜÍSTICA DE PATRICK CHARAUDEAU.<sup>1</sup>**

**Anne Campos de Sousa<sup>2</sup>**

**Prof. Dr. Marcus Lima Assis<sup>3</sup>**

### **RESUMO:**

O presente trabalho busca fazer uma análise da narrativa de vida da obra “A Queda Para O Alto”, escrita por Anderson Herzer, pela perspectiva da semiolinguística proposta por Patrick Charaudeau. De início buscou-se fazer um breve resumo da obra, que narra a história real de Anderson Herzer, um jovem com a infância marcada por perdas e experiências em um contexto não favorável para o seu desenvolvimento que acaba por ser mandando para a FEBEM, se descobrindo transexual e impondo sua masculinidade dentro da instituição. O autor buscou ao longo do livro denunciar o contexto de violência física, moral e psicológica vivenciado dentro da instituição, de onde sai pouco antes de completar 18 anos sob a responsabilidade legal do deputado Eduardo Suplicy, o jovem não suporta toda a angústia vivenciada ao longo de sua vida e acaba por se jogar de viaduto pouco tempo antes da publicação de seu livro. Ao longo do trabalho, buscou-se fazer uma análise detalhada da situação de comunicação estabelecida no livro, levando em consideração o contexto histórico, social e cultural no qual a obra foi redigida, uma vez que o discurso não é apenas texto, é resultado de diversas interações humanas. A análise do discurso de Charaudeau entende o discurso como um dispositivo de interação social, refletindo na produção e compreensão das ideias e do mundo, levando em consideração tanto as intenções do emissor quanto as possibilidades de interpretação dos receptores, permitindo uma análise profunda acerca dos discursos que nos rodeiam.

**PALAVRAS CHAVE:** Análise – Discurso- Semiolinguística- Transexualidade.

### **LIFE NARRATIVE: THE WORK “THE FALL TO THE HIGH” AND PATRICK CHARAUDEAU’S SEMIOLINGUISTICS.**

### **ABSTRACT:**

The present work seeks to make an analysis of the life narrative of the work “A Queda Para Alto”, written by Anderson Herzer, from the perspective of semiolinguistic theory proposed by Patrick Charaudeau. Initially, we tried to make a brief summary of the work, which tells the real story of Anderson Herzer, a young man with a childhood marked by losses and experiences in a context that is not favorable for his development, who ends up being sent to FEBEM, finding himself the transsexual and imposing his masculinity within the

<sup>1</sup> Pesquisa financiada pela UESB

<sup>1</sup> Graduanda do 2º semestre de Letras Vernáculas na Universidade estadual do sudoeste da Bahia

<sup>1</sup> Professor da Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia

institution. Throughout the book, the author sought to denounce the context of physical, moral and psychological violence experienced within the institution, which I left shortly before turning 18 under the legal responsibility of deputy Eduardo Suplicy, the young man cannot stand all the anguish experienced right away of his life and ends up throwing himself off an overpass shortly before the publication of his book. Throughout the work, an attempt was made to make a detailed analysis of the communication situation established in the book, taking into account the historical, social and cultural context in which the work was written, since speech is not just text, it is the result of diverse human interactions. Charaudeau's discourse analysis understands discourse as a device for social interaction, reflecting on the production and understanding of ideas and the world, taking into account both the intentions of the sender and the possibilities of interpretation of the receivers, allowing for a deep analysis of discourses that surround us.

**KEYWORDS:** Analysis – Discourse- Semiolinguistics- Transsexuality.

## INTRODUÇÃO

Publicado pela primeira vez em 1982, o livro “A Queda Para O Alto”, de autoria de Anderson Herzer, narra a história do autor através de textos autobiográficos e poemas. A obra é caracterizada como a primeira biografia brasileira escrita por um homem transexual que narra a sua própria história, sendo dessa forma uma importante manifestação literária para a comunidade LGBTQIA+.

Anderson Herzer teve como nome de registro inicialmente Sandra Mara Herzer, nasceu em junho de 1962 na cidade Rolândia, interior do Paraná e teve uma infância e adolescência marcada por conflitos e instabilidades. Anderson perde os pais e outros entes queridos ainda na infância em um curto intervalo de tempo e passa a residir com seus tios em um ambiente onde foi vítima de abuso sexual e psicológico, o que modificou o seu comportamento. No início da adolescência, passa a ingerir álcool com frequência e a lidar com diversos dilemas, sendo encaminhado para a FEBEM (atualmente Fundação Casa) ainda no período da ditadura militar. Ao decorrer da obra Anderson narra as experiências vivenciadas na FEBEM, a forma como a juventude é silenciada e incompreendida pela sociedade e seu processo de identificação com o gênero masculino, tornando-se conhecido na instituição como “Bigode”. Em determinado episódio na narrativa, antes de completar 18 anos, Anderson acaba por conhecer o deputado Eduardo Suplicy, que posteriormente seria seu tutor legal e responsável pela saída de Anderson da FEBEM, durante a obra é possível identificar uma relação de afeto paterno verdadeira de Anderson para com o deputado, que incentiva-o a publicar os seus poemas e histórias narrando as mazelas e experiências vivenciadas na instituição, entretanto, Anderson acaba se suicidando ao se jogar de um viaduto na cidade de São Paulo, pouco tempo antes de seu livro ser publicado.

Diante do exposto, o presente trabalho busca analisar a obra citada anteriormente através da teoria da semiolinguística de Patrick Charaudeau, atualmente professor emérito da Universidade Paris-Nord e também fundador do Centro de Análise do Discurso (Centre

d'Analyse du Discours). Em sua teoria de semiolinguística para análise do discurso, Charaudeau busca apontar a impossibilidade de refletir sobre a linguagem distante dos sujeitos históricos, uma vez que o discurso, para este autor, não pode ser construído apenas com base na estrutura e no enunciado, apresentando características sociais e individuais da língua e da fala.

## MATERIAIS E MÉTODOS

O trabalho realizado buscou analisar a obra “A queda para o alto”, de Anderson Herzer, através do olhar da teoria dos sujeitos de Patrick Charaudeau. Para que a análise fosse feita com detalhamento, foi imprescindível a leitura minuciosa de importantes obras do professor e linguística em questão.

A teoria dos sujeitos de Patrick Charaudeau consiste em entender que o discurso, como mecanismo de falar sobre si e sobre o mundo, funciona como uma peça de teatro: O EU comunicante, pessoa social, utiliza de estratégias languageiras para encenar suas ideias e imprimir reações em seu espectador. Para que a situação de comunicação seja completa, não basta a transição da ideia, e é por isso que o autor utiliza de diversas estratégias da linguagem, visando qual público ele deseja atingir e quais pensamentos e reações ele deseja receber em troca.

O quadro de situação não é, e nem pode ser fechado apenas no mundo das palavras, uma vez que é necessário utilizar do mundo para falar sobre si e sobre as coisas, assim como é necessário ter visão de mundo e diversas experiências para compreender um texto.

## RESULTADOS E DISCUSSÕES

O ato de linguagem é um fenômeno que combina o dizer e o fazer. O fazer, seria, portanto, um lugar da instância situacional auto definida através do espaço ocupado pelos responsáveis por este ato. O dizer pode ser considerado então como o lugar da instância discursiva baseada na autodefinição como a encenação em que participam os seres da palavra. Essa dualidade construída entre o dizer e o fazer leva-se à compreensão de que o ato da linguagem é composto em sua totalidade da formação do fazer (circuito externo) mas também do dizer (circuito interno), que seriam indissociáveis e devem sempre estar inter-relacionados. (CHARAUDEAU, 1983). Dessa forma, como elucidado por Charaudeau, ao discutir sobre o ato da linguagem é necessário compreender o dizer e o fazer de forma indissociável, levando sempre em consideração o circuito interno e externo.

A ideia é de que um dado ato de linguagem pressupõe que nos interroguemos a seu respeito, sobre as diferentes leituras que ele é suscetível de sugerir, o que nos leva a considerá-lo como um objeto duplo, constituído de um Explícito (o que é manifestado) e de um Implícito (lugar de sentidos múltiplos que dependem das circunstâncias de comunicação (CHARAUDEAU, 2014, p.17).

O texto, focado na comunicação, deve sempre abordar a procedência de uma encenação, fazendo dessa forma com que os textos sejam objetos de uma categorização em gênero, não se confundindo com os modos de organização, considerando que um mesmo gênero pode resultar de vários modos de organização do discurso ou de um só, além de empregar várias categorias da língua. (CHARAUDEAU, 2014)

Ademais, ao analisar a obra “A queda para o alto” pela perspectiva teórica, logo, é possível perceber que Sandra Herzer, posteriormente intitulada Anderson Herzer, narra sua história de vida de forma completamente informal, uma vez que fazia da escrita uma válvula de escape da realidade drástica enfrentada. Ao relatar em seus poemas a dor vivenciada desde a infância, mas principalmente ao tempo em que permaneceu na FEBEM, descrevendo de forma detalhada as agressões, as privações sofridas, violências

psicológicas, físicas e morais, sendo possível através da leitura da obra experienciar a emoção vivenciada pelo autor a escrever os trechos.

Segundo Charaudeau (1983), todo ato de linguagem é considerado como um produto da ação de seres psicossociais que dessa forma, são como testemunhas mais ou menos conscientes, das representações imaginárias da comunidade a qual são pertencentes. Isso leva a inferir que o ato da linguagem não é um ato totalmente consciente é acaba sendo subsumido por um número considerável de rituais sócio lingüísticos. Ainda dentro dessa linha de pensamento, é impossível analisar o sujeito do discurso e todo o conteúdo de linguagem da obra sem considerar todo o contexto biopsicossocial no qual o autor estava inserido, sendo este um autor consciente de suas vivências relatadas no livro, mas que ao mesmo tempo carrega consigo aspectos inconscientes influenciadores de sua produção escrita.

Ao pensar sobre a situação da comunicação, é imprescindível considerar que o ato de linguagem não deve ser visto simplesmente como a produção de uma mensagem por um emissor em direção ao seu interlocutor, mas sim, como um encontro dialético, determinando assim dois processos: O primeiro caracterizado como o processo de produção, de um “EU” que se dirige a um “TU”, e o processo de interpretação produzido por um “TU” que busca construir uma imagem desse “EU” emissor.

Trazendo essa análise semiolinguística para a realidade da obra “A Queda Para O Alto”, podemos analisar primeiramente os sujeitos externos, partindo do EU comunicante, sendo este, um escritor transexual, que viveu parte de sua adolescência e juventude na FEBEM, sendo este o sujeito real, que fala e escreve, com identidade social, responsável por criar produções discursivas trazendo a perspectiva do EU enunciador no circuito interno. O EU enunciador, de modo geral colocando em cena a idealização do projeto de fala compreendendo a imagem de si mesmo que o narrador busca passar para o TU interpretante, que na obra em questão, trata-se de um narrador que aborda sua própria perspectiva de vida dentro de um contexto transexual, em um momento histórico em que além de pouco discutido as questões de gênero, havia as repressões impostas pelo regime militar. Na obra, Anderson busca ser fiel à sua realidade, trazendo de fato as suas vivências, impondo sua identidade sem restrições.

Ao considerar o TU destinatário, considera-se que este é um outro ser de palavra, validado apenas no “mundo das palavras”, sendo também uma entidade do discurso, representando a idealização da imagem que o EU comunicante produz do TU destinatário, sendo uma hipótese formulada pelo EU comunicante, que não necessariamente vai condizer de fato com a realidade. No contexto da obra, é possível pensar que ao relatar, na primeira parte do livro, todo o seu percurso na FEBEM, Anderson (EU comunicante) tenha idealizado encorajar por meio de suas palavras jovens adolescentes acometidos pelas mesmas questões (TU destinatário) : Sujeito inseridos em contextos não favoráveis, que não os compreendem em sua totalidade, não tendo sua subjetividade respeitada, tendo com lidar com questões de gênero e sexualidade, podendo ter vivenciado diversas situações de violência física, moral e psicológica.

Por mim, temos o TU interpretante, que é de fato aquele que tenha acesso a obra, não necessariamente atendendo aos critérios idealizados pelo EU comunicante no papel do “TU” destinatário. Neste caso, o TU interpretante, pode ser indivíduo que já frequentaram a FEBEM ou que atualmente frequentem a fundação casa, público LGBTQIA+, pesquisadores interessados pela temática, estudiosos da linguagem, sujeitos da sociedade civil de modo geral, alunos que tenham tido a recomendação da obra por professores, entre outros. Ademais, contata-se que:

Quem pretende expressar uma opinião pessoal esquece ou nega que outros opinaram e que ele próprio não faz mais do expressar uma opinião compartilhada por outros e à qual ele adere talvez sem sabê-lo. Paradoxo que se deve aceitar: quando se acredita que ser o único a falar, fala-se habitado por outras vozes. (CHARAUDEAU, 2008, p. 36)

Ainda em sua perspectiva de análise do discurso, Charaudeau (2008), busca visando uma melhor integração dos conceitos de identidade na análise do discurso, trazendo a proposição de que o discurso seja dividido em dois: primeiramente, as identidades sociais, sendo estas sujeitas a um processo de fortalecimento, ou recriação, ou ainda, um processo de ocultação que é efetivado pelo comportamento linguageiro do sujeito falante,

entretanto, as identidades discursivas, só poderão ser construídas através de uma base advinda da identidade social.

## CONCLUSÃO

Diante do exposto, é possível observar o quanto a teoria da semiolinguística é de fundamental importância para a compreensão de alguns elementos da linguagem. Ao analisar a obra de Anderson Herzer sobre as perspectivas de Charaudeau, é possível perceber o quanto a teoria se valida em diversos contextos de escrita. Além de ser possível compreender a importância da análise do discurso no estudo de narrativas de vida, proporcionando uma melhor compreensão das estratégias inseridas nas diferentes narrativas.

Outrossim, deve -se considerar a análise feita da teoria semiolinguística em uma obra, que, quando idealizada pelo autor, este não tinha como objetivo de fato publicar a obra. O processo de escrita de “A Queda Para O Alto” se deu pelo autor relato de um jovem que não suportava guardar dentro de si tanta angustia, externalizando seus sentimentos através da escrita, ou seja, é imprescindível que ao analisar a obra, seja considerado o contexto histórico, social, físico, psicológico em que o seu autor se encontrava, uma vez que essa conjuntura de forma consciente ou inconsciente vai influenciou o processo de discurso deste.

## Referências Bibliográficas

HERZER. **A Queda Para O Alto**. 13.ed. Petrópolis, RJ: Vozes, 1985.

CHARAUDEAU, Patrick. La justification d'une approche interdisciplinaire de l'étude des médias. **Revue Communication, L'analyse linguistique des discours des médias: apports, limites et enjeux**, 2008.

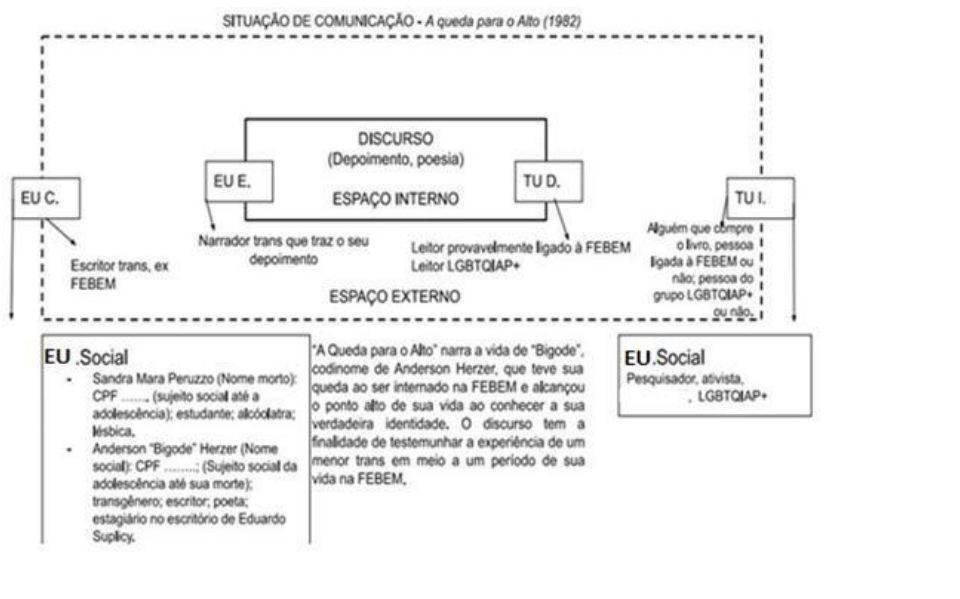
CHARAUDEAU, Patrick. **Langage et discours: éléments de sémiolinguistique (théorie et pratique)**. Hachette, 1983.

CHARAUDEAU, Patrick. **Linguagem e discurso: modos de organização**. São Paulo: Contexto, 2014. 256p.

CHARAUDEAU, Patrick; MAINGUENEAU, Dominique. Dicionário de análise do discurso. In: **Dicionário de análise do discurso**. 2014.

FIGURA

**Figura 1:** Situação de Comunicação da Obra analisada



**Figura 2:** processo de semiotização da obra analisada

